

PROJETO DE UM CENTRO MÉDICO VETERINÁRIO PARA A CIDADE DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO – SP

PROJECT OF A VETERINARY MEDICAL CENTER FOR THE CITY OF SANTA CRUZ DO RIO PARDO - SP

¹ZECCA, A. A.;² PADOVAN, L. D. G.

^{1e2}Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM

RESUMO

Prestar apoio à execução de programas de saúde pública e animal, melhorando o padrão sanitário da população abrangida e contribuindo para a valorização do animal pelo homem. Desde muito tempo os animais tem ajudado o homem, seja transportando cargas ou como guardas e até mesmo como alimento. E atualmente, os animais são utilizados na ajuda com os deficientes visuais, em lares de idosos e hospitais infantis como terapia. Considerando dessa forma a importância dos animais em virtude de sua contribuição para a qualidade de vida humana, apoiada na Declaração Universal dos Direitos do Animal, pretende-se desenvolver o projeto de uma Instituição que seja base de assistência à saúde animal, e que tenha como objetivo oferecer estrutura aos profissionais da saúde, proporcionando condições básicas de higiene, procedimentos, equipamentos e tecnologia. Visto que assim como as pessoas, os animais também tem o direito de receber assistência necessária à saúde, e o homem por sua vez tem o dever e a obrigação moral de aplicar seus conhecimentos a serviço dos animais, dando ênfase ao seu bem estar.

Palavras-chave: Valorização da Relação Homem Animal. Saúde Pública e Animal. Centro Médico Veterinário.

ABSTRACT

Support the implementation of public and animal health programs, improving the standard of health of the population covered and contributing to the appreciation of the animal man. Long the animals have helped the man is carrying cargo or as guards and even as food. And now, animals are used in helping with the visually impaired, in nursing homes and children's hospitals as therapy. Considering the importance of this form of animals because of their contribution to the quality of human life, based on the Universal Declaration of Animal Rights, , decided to develop the project of an institution that is based assistance animal health, and that aims to provide health professionals structure, providing basic hygiene, procedures, equipment and technology. Because just like people animals also have the right to receive necessary health care, and the man in turn has a duty and a moral obligation to put their expertise at the service of the animals, with an emphasis on their welfare.

Keywords: Valuing Relationship Animal Man. Animal and Public Health. Veterinary Medical Center.

INTRODUÇÃO

Com a progressiva urbanização e o desaparecimento da antiga civilização rural o homem passa a ficar mais sozinho e isolado. Modo com que ele passe a viver em ambientes metropolitanos caóticos e estressantes. A partir disto, o número dos solteiros aumenta, famílias passam a ter menos filhos ou até mesmo nenhum. E com isso cresce de modo exponencial o exército de animais considerados “de companhia” que compartilham a nossa existência nas residências de hoje.

O Brasil hoje em dia é o quarto colocado no ranking mundial de animais de estimação. Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet), há cerca de 106,2 milhões de animais domesticados no país. Com o crescimento no número de pets, as preocupações com as questões de saúde também crescem, principalmente quanto a cães e gatos, que representam 55,5 milhões do total de animais que vivem dentro das casas. Mas isso requer cuidados, não basta somente ter um animal, pois você deve cuidar dele. Infelizmente nem todas as pessoas tem a consciência disto e acabam largando e muitas vezes abandonando seus bichinhos, com isso o número de doenças e animais abandonados só vem aumentando.

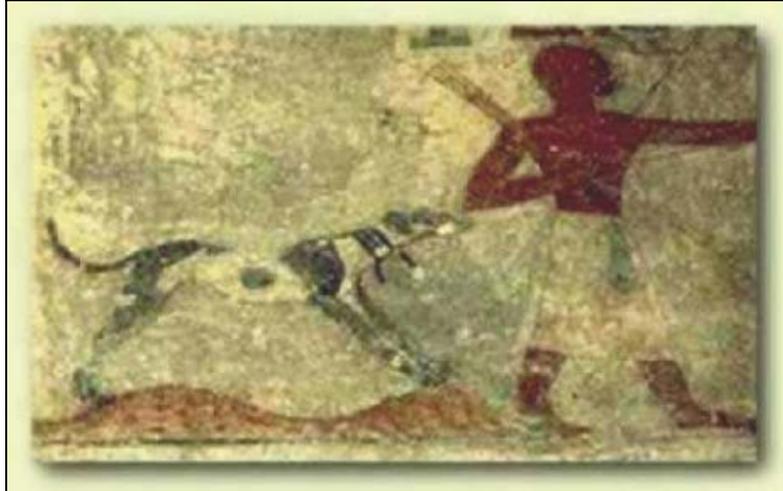
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os animais sempre tiveram uma enorme importância para o homem. A presença dos animais foi fundamental para situar o homem e as suas aspirações em quase todas as culturas, em diferentes épocas e continentes. Essa relação teve início na pré-história, onde foi muito importante para o homem, na qual podemos dizer que a relação Homem – Animal dividiu-se em três fases:

Primeira fase: Concepção arcaica do animal.

Nesta fase, o homem tinha através do animal uma ligação que poderíamos de finir como mágica. Essa relação foi de grande importância para o homem, como encontrado em inscrições, onde há demonstrações deste convívio desde os primórdios e também nas escavações realizadas nas cavernas, como ilustra a figura 1.

Figura 1. Arte Rupestre



Fonte: VIEIRA, 2007.

O ser “não humano” era assimilado a uma entidade divina (culto pagão de alguns animais junto aos antigos egípcios). Esta concepção arcaica se relaciona a presença de símbolos de animais na antiga heráldica. (UCCELLI - Nov.2002-pág. 40-42).

Para afirmar tais fatos, estudos apontam a relação homem-animal na pré-história onde:

[...] foram encontrados sítios arqueológicos em que o animal doméstico era enterrado em posição de destaque ao lado do seu provável dono. (Berzins 2000, p. 55).

Na segunda fase era uma concepção econômico-funcional do animal. O homem passa a ver o animal como uma situação econômica e financeira, produtores de carne, leite, lã, pele, ovos e a força de trabalho.

Nesse período histórico afirma o conceito do homem mestre, favorito e com isso uma natureza se forma constituída por um conjunto de elementos considerados a serviços de necessidades materiais do ser humano. (UCCELLI - Nov.2002-pág. 40-42)

Além destas características, os animais também eram vistos como fonte de poder e força por algumas crenças e culturas.

No Egito, o vínculo do animal com o homem abrangeu todas as dinastias, pois seus deuses eram compostos por formas semi-humanas, um misto de humano com formato de animais em sua grande maioria. A mitologia é riquíssima pelas centenas de exemplos, e com influência literária e religiosa, em várias civilizações que se seguiram, em sua simbologia, até o presente (LANTZMAN,

2004).

Estas divindades representavam valores, proteção e esperança para o mundo em que viviam. Pensavam os crentes do antigo Egito e de outras civilizações que, através destas figuras, o homem poderia alcançar ou almejar a evolução do espírito, o encontro com a perfeição e o conhecimento do caminho necessário para alcançar a felicidade eterna. (DOTTI, 2005)

Figura 2. Anubis, Set, Thot e Horus, deuses egípcios.



Fonte: NUNES, 2008

Do mesmo modo, esses deuses eram dotados de paradoxos, como a idéia de bem e mal e seguidos ou interpretados de forma em que reis, rainhas e cidadãos utilizavam-se destes seres para guiar suas existências e aspirações.

Na terceira fase, o homem já começa a ter uma concepção ética do animal.

Nesta fase graças aos progressos da biologia e a medicina veterinária, a criatura não humana não é mais considerada como no passado: "Corpo vil", mas sim um ser sensível, em condições de

percepções conscientes de prazer e dor. (UCCELLI - Nov.2002-pág. 40-42)

Há também indícios desde o século XVII da importância dos animais na socialização do homem. Essa mudança de comportamento acabou aproximando ainda mais o animal do homem. Os animais migraram das fazendas para os quintais e finalmente para dentro de suas residências (DOTTI, 2005).

Com o passar do tempo seres humanos e animais foram aprendendo a conviver um com o outro, e dessa forma a proximidade de ambos trouxe vantagens, tornaram companheiros e a relação passou a ser de respeito e cumplicidade. O animal que era considerado companhia torna-se elemento de contentamento emocional nas mais diversas classes sociais existentes.

O animal passa a ter direitos elementares uma questão de ética-filosófica que se insere no atual conceito de pet-therapy (o animal passa a ser considerado também como um distribuidor de benefícios psicossociais). (UCCELLI - Nov.2002-pág. 40-42).

Nos dias de hoje o homem contemporâneo é parte integral de um mecanismo produtivo frequentemente bem mais estressante do que antigamente, fora do qual anda mais só e isolado.

A progressiva urbanização e o desaparecimento da antiga civilização rural, o relegou a viver em ambientes metropolitanos caóticos e estressantes. A partir disto, o número dos solteiros aumentam, famílias passam a ter menos filhos ou até mesmo nenhum. E com isso cresce de modo exponencial o exército de animais considerados “de companhia” que compartilham a nossa existência nas residências de hoje.

A presença do animal de estimação auxilia na redução de problemas como: a ansiedade, o estresse e alterações cardíacas, em que a recuperação se tornou mais rápida e com maior ênfase até mesmo na depressão, pelo simples fato das pessoas levarem seus companheiros para passear. (BERZINS, 2000)

Figura 3. Projeto cão terapia em Florianópolis-Sc.



Fonte: <http://www.obafloripa.org>

O Brasil hoje em dia é o quarto colocado no ranking mundial de animais de estimação. Há cerca de 106,2 milhões de animais domesticados no país. Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet).

Com esse crescimento no número de pets, as preocupações com as questões de saúde também crescem, principalmente quanto a cães e gatos, que representam 55,5 milhões do total de animais que vivem dentro das casas.

MATERIAL E MÉTODOS

Para o estudo foram utilizadas referências bibliográficas e pesquisas onde obteve-se informações sobre a saúde do animal, onde podemos citar vários métodos para que possamos cuidar bem do nosso bichinho de estimação. Mas quando eles ficam doentes e precisamos recorrer a um Hospital aí surge um problema. É difícil toda a cidade ter um Hospital próximo, o mais comum são clínicas, mas que infelizmente não trazem uma estrutura completa e adequada para o cuidado com a saúde do animal. E quando falamos em Hospital muitas vezes eles não seguem rigorosamente todas as leis exigidas pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Um Hospital Veterinário que serve de exemplo para os outros Hospitais é o Abrigo Animal situado em Uberaba – MG da arquiteta Sílvia Maluf.

Figura 4. Perspectiva Hospital Veterinário Jaraguá do Sul

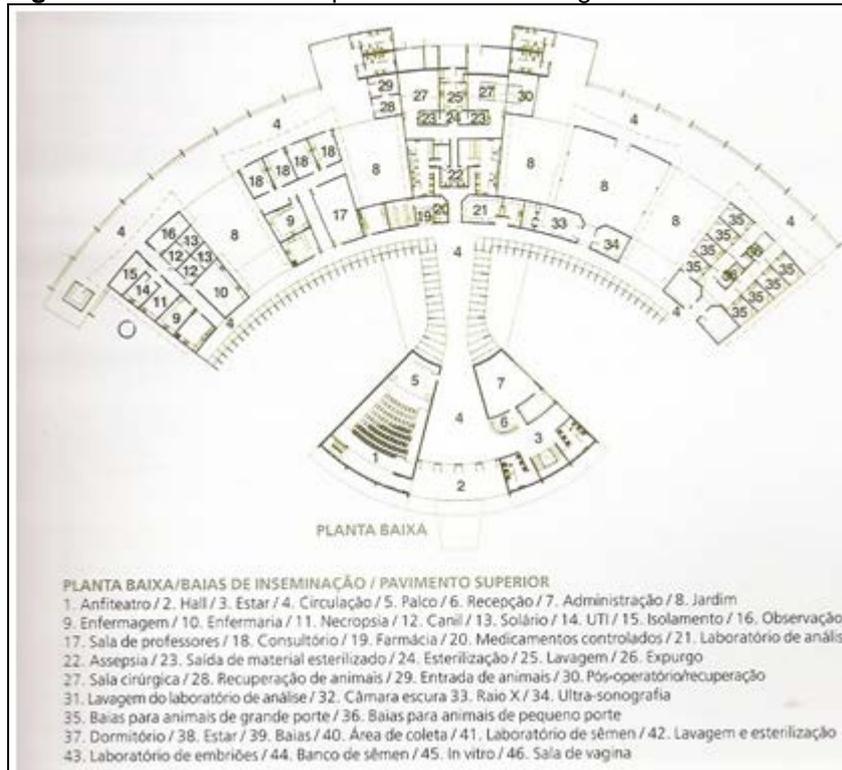


Fonte: <http://andreabeatrice.blogspot.com.br>

A curva externa destina-se à circulação do público e serve como área de espera, cujos acessos são controlados por portaria única; a interna é reservada ao movimento de funcionários, professores e alunos. Os dois edifícios situados à esquerda do eixo principal destinam-se a animais de pequeno porte e, portanto, os dois da direita são reservados aos grandes animais, onde um deles é utilizado para a simulação de atendimento em campo. Outros dois blocos, isolados desse corpo principal por segurança e controle de contaminação, são destinados ao estudo e pesquisa na área de inseminação artificial e reprodução.

O Hospital resultou da parceria entre a Universidade de Uberaba, a Fundação para o Desenvolvimento Agropecuário e a Associação Brasileira de Criadores de Zebu. Seus espaços buscam evitar o congestionamento habitual em edificações destinadas à intensa convivência, como é o caso dos hospitais de ensino. O hospital foi construído para oferecer um curso voltado ao manejo de grandes animais, principalmente na área de reprodução e aprimoramento de raças, mas que atendesse também ao ensino orientado para animais de pequeno porte. (BEATRICE, 2010)

Figura 5. Planta Baixa Hospital Veterinário Jaraguá do Sul



Fonte: <http://andreabeatrice.blogspot.com.br>

Na ponta inicial do eixo traçado pelo projeto estão dispostos, numa das laterais, o setor administrativo e o alojamento dos plantonistas; na outra, o anfiteatro, equipado para transmitir os procedimentos das salas cirúrgicas. O primeiro bloco conecta-se ao setor hospitalar por uma passarela coberta na sua parte central e com pergolado nas laterais. O eixo prolonga-se pela área interna do hospital e marca a separação entre duas alas: a de pequenos animais, à esquerda, e a de animais de grande porte, à direita. No centro do cruzamento entre curva e eixo situa-se a edificação destinada a esterilização e cirurgias, capaz de atender animais de pequeno e de grande portes. Barreiras arquitetônicas foram projetadas internamente para garantir o adequado isolamento.

O projeto buscou integrar as duas necessidades. “Tem como linhas norteadoras um eixo e uma curva que se cruzam num ponto central, buscando a adequada distribuição das atividades de forma ergonômica, racional e coerente”, explica a arquiteta Carmem Sílvia Maluf. A intenção da autora foi fazer, plasticamente, uma releitura da linguagem arquitetônica predominante nas edificações do campus. Para isso, adotou um desenho que diferenciava a edificação das formas monótonas dos blocos já existentes, preservando a geometria singela e despojada dominante ali. (BEATRICE, 2010)

CONCLUSÃO

A criação de um Hospital Veterinário é de extrema importância, uma vez que é através dele que podemos dar a melhoria do atendimento com a saúde do animal. E por sua vez criando um espaço para o desenvolvimento de pesquisas em busca de novas descobertas.

REFERÊNCIAS

BERZINS, M. A. V. da Silva. **Velhos, cães e gatos**: interpretação de uma relação. Dissertação de Mestrado em Gerontologia. São Paulo: PUC-SP, 2000. Acesso em 06 de março 2014.

DOTTI, Jerson. **Terapia e Animais**. São Paulo: Noética, 2005. Acesso 07 de março 2014.

LANTZMAN, M. **O Cão e Sua Família**: Temas de amor e agressividade. Tese para obtenção do título de Doutorado. São Paulo: Pontifícia Universidade de São Paulo, 2004. Acesso em 06 de março 2014.

SITES CONSULTADOS

ABINPET. **Associação Brasileira de indústria de produtos para animais de estimação**. Fonte: <http://abinpet.org.br/> . Acesso em 18 de março 2014.

ANTUNES, J. L. F. **Hospital**: instituição e história social. São Paulo: Letras e Letras, 1991. Fonte: <http://www.prosaude.org.br/noticias>

ANVISA. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária**. Fonte: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/1a742a804745772b84f1d43fbc4c6735/Servicos+Veterinarios.pdf?MOD=AJPERES> Acesso em 19 de maio 2014

BEATRICE, Andrea. **Hospital Veterinário Jaraguá do Sul**
Fonte: <http://andreabeatrice.blogspot.com.br> Acesso em 20 de Abril 2014

CÃO TERAPIA, Florianópolis-Sc. Fonte: <http://www.obafloripa.org> . Acesso em 17 de março 2014.

NUNES, J. **Uma civilização do grande rio: o Egito.** 2008. Fonte: http://hist7alfandega.blogspot.com/2008_10_01_archive.html. Acesso em 17 março 2014

UCCELLI, **Atualidades Ornitológicas**, Nov.2002. Fonte: <http://www.ao.com.br/pet>. Acesso em 16 de março 2014

VIEIRA, R. **Animais Silvestres** 2007. Fonte: <http://hist7alfandega.blogspot.com.br/>. Acesso em 07 de março 2014.